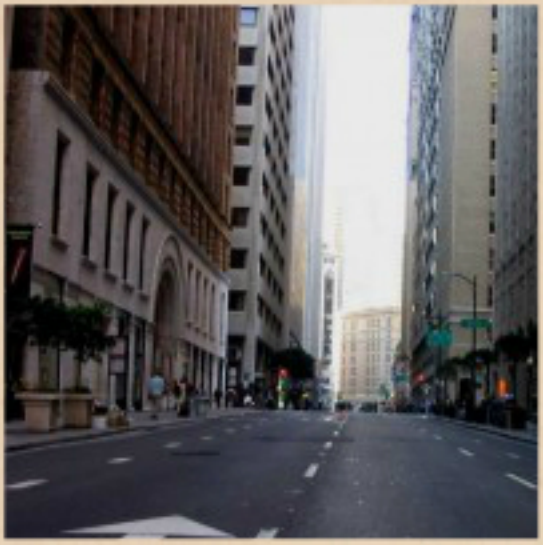
A aventura apenas começou..!
Por: Tarse Francisco Braz



Capítulo 1: A descoberta

Quinta- feira , 16hrs da tarde. Em Nova York, Laura Caroline sai do trabalho de garçonete e esta indo para casa. Hoje foi um dia longo e cançativo, com muitos fregueses...

Nas ruas de Nova York, geralmente são muito lotadas, por causa dos comércios, chopperias, Shoppings etc... Mas havia também uma biblioteca, na qual as pessoas não iam com muita frequencia, só os mais 'curiosos' em si, ou pesquisadores etc... Laura estudava de manhã na escola Seika, no 2º ano do ensino médio, e logo depois da aula ia trabalhar de segunda a sábado, até as 22hs da noite. Todos os dias passava por essa biblioteca chamada Ties of Antiquity (Laços da antiguidade), onde não era muito de boa aparência, mas era enorme... Um dia resolveu entrar para conhece-la. Quando ela entrou havia milhares de livros, desde os mais atuais como os mais antigos, de todas as formas e tamanhos. Prateleiras estenças e altas... Caroline então decidiu caminhar pelos enormes corredores da magnífica biblioteca.

Caminhando nos corredores enormes e estensos, Caroline resolveu escolher ler um livro mas não sabia qual escolher... Enquanto andava, observou um livro que tinha a capa verde escura, quase no tom de preto... Anciosa, logo abriu o Livro

e havia muitas imagens, e textos enormes... Curiosa com a magnífica imagem da primeira página, não pensou duas vezes e logo levou o livro para para ler quando chegasse em sua casa.

Capítulo 2: A viagem

Logo que saiu da biblioteca, começou a trovejar, chover e ventar muito forte. Caroline não tinha nem uma blusa para se aquecer... Então colocou o livro em sua mochila e saiu correndo na chuva para pegar o ônibus para ir para casa.

Chegando em casa, tomou um banho, jantou e foi para o seu quarto ler o livro. Caroline estranhou-o, pois não havia título, nem autor escrito na capa. Então, abrindo-o, encantada com a primeira imagem, estava anciosa para ler a história. Porém , ela olhou todas as páginas e não havia texto nenhum. E pensou: 'Como isso?' -pensou assustada- e de repente, uma voz suave ecoou em seus ouvidos que disse: 'Ei, você! É, você mesma aí!!'. Caroline olhou decima a baixo, para um lado para o outro e não encontrou ninguém. E disse: 'Quem é?' -pensativa- 'Eu aqui!! no Livro, na primeira página!!'. Assustada, começou a ter calafrios e abriu lentamente a primeira página. E Sim, era a imagem que estava falando com Caroline. Então logo perguntou quem era. Então o livro disse: 'Foi você que pegou o livro dos portais do outro mundo?!'. Caroline assustada, disse que

sim. Então o livro 'misterioso' disse: "Meu nome é Forbidden Places, que quer dizer 'Lugares proibidos'. Sou a Guardiã deste mundo, onde não é nada facil sobreviver aqui, tem que ter muita coragem. Mas existe uma regra: quem abrir o livro, tem que escolher um dos portais e entrar. Se não vai carregar uma maldição pro resto da vida'. Assustada, Caroline resolveu então escolher um dos portais para ir ao outro mundo...

Capítulo 3: O mundo proibido

Caroline, então resolveu escolher um dos portais misteriosos. Quando caiu em si, já estava em outro lugar, ou melhor, outro 'mundo'. Tremula com o 'lugar' sem saída, Forbidden Places disse: 'Escolha para onde deseje ir.' Caroline escolheu o portal da direita. Enfim, uma magia a encobriu sem saber para onde ia.

Impressionada quando se depara com um mundo parecido com o nosso, até chegou a imaginar estar em algum outro país, porém não estava, mas se encontrava em outra dimensão, ou seja, em dois mundos que não se encontram como um universo paralelo, onde a diferença ainda

Mas havia mais curiosos que resolveram ir a biblioteca e estavam vivendo nesse "tempo". Então Caroline passeando nesse mundo sem ninguém perceber, se depara com pessoas vestidas de romanos, pessoas vestidas como na mitologia grega (Deuses, crenças etc). figuras de pessoas que marcaram nossa época, fazendo com que ela pensasse que fosse pessoas fantasiadas relembrando os antepassados.

Mas nao é bem isso estava acontecendo, ela esta vivendo com pessoas de outra época mesmo, mas não na data que deveria acontecer tudo isso (atualidade), e sim na sua propria época de hoje onde nasceu, pois são imortais esquecidos nessa dimensão, pois foram deixados numa biblioteca onde apenas aqueles realmente que querem se envolver nessa historia ou saber um pouco mais, isso poderia acontecer com os professores mas aconteceu com pessoas que tinham um desejo mais forte como de estar lá.

Então novamente, ela tem outra surpresa. Ela se depara com um homem, que logo pergunta: 'De onde és tu?' Caroline responde com medo: 'Sou de Nova York. Aonde

estou?'. Responde homem: 'Tu estás em Atenas. Meu nome é Agápio, que quer dizer Afeição. E tu?' -Mais tranquila- Caroline responde: 'Me chamo Laura Caroline'. Então o rapaz diz: 'Apartir de agora tu irá se chamae Alana que qer dizer Bonita. Venha comigo!'. Então, Agápio a puxou pelos braços e a levou para um jardim e disse: 'Tu achas que passando por aquele portal ainda estás no mesmo lugar?' -Disse Agápio- 'E não estou?' -Diz Alana surpresa- 'O livro não te disse que encontraria outro mundo? Ou não acredita?!

A prova disso que a época do seu mundo é a mesma da nossa, porém a diferença é que somos imortais e se tu voltar para Nova York não vai encontrar ninguém que tu conheças'.

Alana totalmente sem esperanças, perguntou oque faria, para onde iria etc... Agápio logo disse: 'Se alguém abrir o livro novamente, neste mesmo portal tu poderias sair desta dimenção, mas quando minha esposa encontrou a saída para ir embora, ela não exitou pois alguém tinha aberto o livro e da mesma forma que abriu o portal saindo dele a maldição recaía sobre ela que era a morte'.

Capítulo 4: Vivendo uma nova hitória

Passado alguns dias, Alana acordou porque tinha entrado em choque, pois pensou em tudo oque teria de deixar no outro mundo. No mesmo instante, o lugar (Atenas) começa a extremecer, porque os deuses entraram em furia ao saber que havia entrado mais um mortal no seu mundo.

Alana sem saber que Agápio era um mortal, ficou sem entender a sua história mesmo nesse tremor, pergunta: 'Se sua mulher queria sair deste mundo, ela era mortal. No entanto, você também não é?!'. Agápio respondeu: 'Sim. Eu tinha uma permição para viver neste mundo, se minha esposa tivesse ficado'. De repente uma forte energia o arrasta para fora do jardim e o leva aonde os deuses estão para o seu jugamento, e iam-lhe jugá-lo primeiro pelos atos de sua esposa. Mas Alana entendendo tudo isso, do jardim aonde estava implora aos deuses que não o levassem. Então ela o segurou no meio dessa energia enquanto um forte sentimento esse lugar se tornaria sua morada.

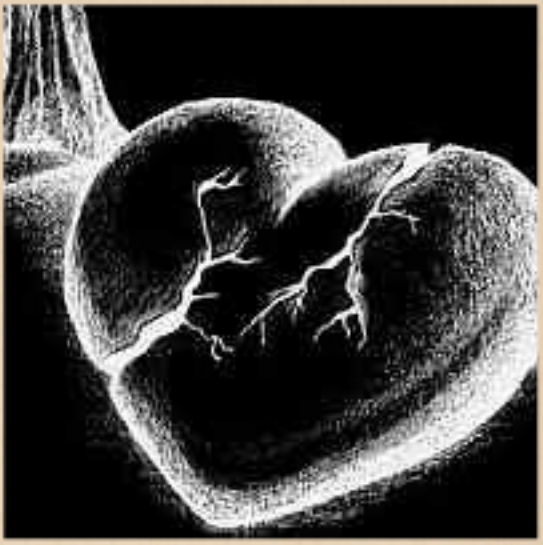
Alana não entendia oque realmente estava acontecendo. Só sentia que nesse mundo proibido, o amor de duas pessoas era necessário para viver, pois prescentia que algo ruim iria acontecer com Agápio, nessa história de mortais de ser imortal.

Capítulo 5: A procura de uma resposta

No meio de uma multidão, diante dos deuses, envolvida por aquela energia, Alana e Agápio, estavam ali para ser julgados, mas somente Agápio ia ser julgado poque sua amada não aceitou viver neste mundo com as condições de um imortal, que seria tirar a sua vida nesse mundo para também se tornar uma imortal mas somente aquele mortal que ama seu companheiro não morreria, se tornaria um imortal. Pensando assim, será que ela o amava suficiente para tirar a sua própria vida pensando na morte?

Então no julgamento de Agápio, os deuses decidem mostrar-lhe o caminho que é para fora do livro de certa forma expulsando-o desse mundo. Pensando nisto, Alana lembra do que Agápio tinha dito 'que a maldição aconteceria de dentro ou para fora do livro'. Sabendo que ele iria morrer, Alana correu para o meio da floresta, começou a pensar que sua vida não era mais onde nasceu, e sim resnaceria neste outro mundo. Então sem exitar, abre os braços para a morte saltando para o desfiladeiro sem pensar no que realmente iria acontecer. E no entanto, Afrodite (deusa do amor), percebe tudo isso e traz o corpo de Alana diante de Agápio. No instante que os deuses iriam expulsá-lo deste mundo, Afrodite sabia que pelo fato de Agápio chama Caroline de

Alana, sabia que a chamava assim, lembrando-se de sua amada, esse sentimento se voltou para ela (Caroline) que agora é Alana, retribui esse sentimento dando a vida por Agápio, Tornando-os, imortais.



Capítulo 6: O amor é imortal

Agora entendemos seja nessa vida ou na imortalidade, as histórias são marcantes porque nos deixam saudades. Por isso, antes de ler um livro faça que nem Alana e Agápio, queria realmente viver uma história diferente. Eles acreditaram que tudo oque acontecia nesse mundo era para um propósito, então porque viver? Só de sonhos? Essas coisas acontecem nessa aventura que acabamos de desvendar, que também está começando.